

INAC - ESTATÍSTICAS DE TRÁFEGO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2012

«O primeiro [trimestre de 2012](#) revela uma redução de 3,7% do número de movimentos realizados no conjunto das infraestruturas aeroportuárias nacionais face a igual período de 2011. Este decréscimo da oferta de serviços não traduz um ajustamento das companhias aéreas à procura de transporte aéreo, uma vez que o número de passageiros transportados cresceu 2,4% e permite concluir pelo aumento da taxa média de ocupação por movimento. O aeroporto do Funchal foi o que registou a maior quebra homóloga de movimentos, em cerca de 10%, seguido dos aeroportos do Porto e de Faro, com uma quebra de 5%, e de Ponta Delgada com 2,5%. O aeroporto de Lisboa foi a exceção, com um acréscimo de voos na ordem de 1%.

Já no que se refere ao tráfego de passageiros, apesar do crescimento global, para o qual contribuíram os aeroportos de Lisboa (5%) e do Porto (1%), o aeroporto de Faro não apresentou variação significativa e os aeroportos do Funchal e de Ponta Delgada apresentaram variações negativas, de respetivamente, 8% e 1%.

O tráfego internacional regular (passageiros) cresceu em termos absolutos cerca de 3%, não obstante o total de movimentos ter decrescido cerca de 1,5%. Foram as ligações aéreas aos países terceiros, concretamente para os mercados norte-americano e chinês, que mais concorreram para o incremento global do tráfego internacional regular, com um contributo de 11%. O mercado Schengen (não considerando Portugal) também cresceu 3%.

Por contraposição, no mercado UE não Schengen verificou-se um decréscimo de 5% do tráfego transportado pelas transportadoras de baixo custo.

Com exceção dos mercados espanhol e italiano, cujo número de passageiros transportados registou uma quebra de 5%, o tráfego nos restantes mercados do espaço Schengen cresceu, quer nas principais ligações, como as do mercado francês (6%) e alemão (3%), quer para mercados menos representativos como o holandês (22%) e o dinamarquês (13%).

O tráfego doméstico de passageiros voltou a registar variações homólogas negativas, ainda que menos acentuadas que no trimestre anterior. O número de movimentos caiu 7% e o total de passageiros aproximadamente 3%, refletindo-se ainda o fim das operações da SATA Internacional na rota Lisboa/Funchal.

Relativamente às operadoras que iniciaram ou cancelaram a sua atividade no primeiro trimestre de 2012, face ao período homólogo anterior, continuam a destacar-se as operações não regulares da Agroar na rota Lisboa/Funchal e as operações regulares da Ba City Flyer entre Faro e o aeroporto da cidade de Londres - London City. Destacam-se ainda os voos executivos da Everjets operados à partida do aeroporto do Porto para vários pontos na Europa.

As saídas com maior expressão são as da Royal Air Maroc nas ligações regulares entre o Porto e Casablanca e da Swiftair nas ligações não regulares entre o Funchal e Lisboa.

Não é apresentada informação para o aeroporto de Ponta Delgada, uma vez que não se verificaram alterações significativas nas operações naquela infraestrutura no 1º trimestre de 2012.»